



RIBAMAR NETO



GESTÃO DA UFC

Projeto continua com mudança de comando

A experiência administrativa na Universidade e a liderança exercida na Andifes levaram o Prof. Jesualdo Farias a assumir a SESu. Vice-Reitor Henry Campos passa a ocupar as funções de Reitor da UFC

PÁGINA 3



Não ao desperdício

Campanha UFC Sustentável quer conscientizar comunidade acadêmica sobre uso racional de recursos como água e energia

PÁGINA 4

IMPRESSO

Envelopamento autorizado, pode ser aberto pela ECT

Avaliação de desempenho dos servidores segue até maio

PÁGINA 5

Memória industrial do Ceará

BANCO DE IMAGENS/SISTEMA FIEC



Vilas operárias, fábricas, vias férreas. Em parceria com o sistema FIEC, Curso de Arquitetura fará um inventário do patrimônio industrial do Estado

PÁGINA 6



Respeito à diversidade

Resolução nacional determina a possibilidade de adoção do nome social por lésbicas, gays, travestis e transexuais em instituições de ensino. UFC foi pioneira nessa área

PÁGINA 7



Gente que faz

A Profª Isaura Sombra conta que é possível mesclar conhecimentos em áreas que, pelo menos aparentemente, são diametralmente opostas

PÁGINA 6

Amigo do pobre, conhecido do rico



GABRIEL GONÇALVES / DIVULGAÇÃO

Exposição de 20 telas que revelam pensamentos sobre o cotidiano do artista fica aberta até o fim de abril

PÁGINA 8

EDITORIAL

Tolerância zero ao desperdício

Em tempos de crises hídrica e energética, a UFC dá início a uma importante campanha de conscientização sobre o uso racional de nossos recursos. Como o leitor poderá ver nas páginas 4 e 5, o objetivo é chamar a atenção da comunidade universitária para o combate ao desperdício, com pequenas iniciativas do dia a dia que podem fazer a diferença. O *Jornal da UFC* mostra o que já é feito na Instituição a fim de torná-la cada vez mais sustentável. Nesta edição, confira também um passo a passo sobre a avaliação institucional dos servidores, as dicas de cultura e de ciência, dentre outras novidades. E não se esqueça: para participar do *Jornal da UFC* com sugestões e críticas, escreva para ufcinforma@ufc.br.

PERGUNTE À REITORIA

MEIO AMBIENTE

Recentemente, a UFC concluiu a limpeza do Açude Santo Anastácio, no Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra. Qual a expectativa de tornar esse serviço permanente, evitando concentração de poluição no local?

Infelizmente, a manutenção da limpeza não depende apenas da UFC. O açude recebe continuamente água contaminada de esgoto e lixo doméstico e de diversos materiais sólidos, devido à falta de educação ambiental da comunidade residente às margens do curso d'água, fora do Campus. Ressalte-se que a UFC desenvolve há anos um trabalho de educação ambiental com esses moradores e tem alertado a Prefeitura de Fortaleza sobre os riscos da contaminação. No momento, a Prefeitura trabalha com técnicos da UFC para a implantação do Parque Rachel de Queiroz, que irá resolver definitivamente esse problema, uma vez que o Açude Santo Anastácio, assim como seu curso d'água, fará parte desse importante projeto para Fortaleza.

NOTAS



PARA AS CRIANÇAS

Agende visita do Brincar Móvel

De *video games* a jogos de tabuleiro, de escorregadores e balanços a brinquedos de montar. Tudo o que rende diversão à criançada está disponível no Brincar Móvel, projeto de extensão da UFC que funciona dentro de um ônibus adaptado e equipado com material lúdico, próprio para o público infantil. O Brincar Móvel foi inaugurado no fim de março. Para agendar a visita do veículo a escolas e outras instituições, basta entrar em contato com o Laboratório de Brinquedos e Jogos da UFC (Labrinjo): (85) 3366 9216.

INSCRIÇÕES ATÉ MAIO

Bolsas de estudo em Portugal

O Santander Universidades está com inscrições abertas, até 10 de maio, para a seleção de bolsas de estudo no exterior. Para alunos de graduação da UFC, são cinco vagas no Programa de Bolsas Luso-Brasileiras, que promove o intercâmbio em Portugal, e outras cinco no de Bolsas Ibero-Americanas, em convênio com universidades da Espanha, da Argentina, do Uruguai e do México. Os editais das seleções, com informações sobre os cursos contemplados, podem ser vistos em www.santanderuniversidades.com.br.

ADEMAR GONDIM

UFC-Infra tem novo diretor



O Prof. Ademar Gondim, do Departamento de Engenharia de Transportes da UFC, assumiu no início de abril a Superin-

tendência de Infraestrutura (UFC-Infra) da Instituição. Segundo o Prof. Gondim, seu trabalho à frente da UFC-Infra será de continuidade e manutenção dos projetos que já vinham sendo planejados e executados. O docente foi remanejado do cargo de assessor do Reitor, que ocupava antes de ser empossado como superintendente.

MEMÓRIA UFC

ACERVO DO MEMORIAL DA UFC



Inauguração das novas instalações do Serviço Odontológico da UFC, em 24/4/1979

Em 24 de abril de 1979, na gestão do Reitor Pedro Teixeira Barroso, foram inauguradas melhorias na Divisão Médico-Odontológica (DMO) da UFC, na época ligada à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Na foto da solenidade de inauguração, aparecem, da esquerda para a direita, o chefe da seção odontológica, Manuel Antônio dos Santos; o dentista Péricles Gonçalves Costa; o Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, João Nunes Pinheiro; e os dentistas Zeleida Bruno e Vicente Ferreira da Silva. O esforço para oferecer serviços médicos, odontológicos e de enfermagem para os alunos vinha de antes, como lembra o dentista Manuel Antônio dos Santos, que chegou ao setor na gestão do Reitor Walter Cantídio (1971-1974). Com o tempo, a Divisão passou por mudanças e, em 2010, começou a ser chamada de Coordenadoria de Perícia e Assistência ao Servidor (CPASE), vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep). No local, situado na Av. da Universidade, ao lado do Restaurante Universitário, são emitidos laudos médicos para casos de licença, trancamento de matrícula e regime especial de carga horária. Também há um consultório para atendimento clínico e odontológico. A CPASE é coordenado pela médica Maria José Araújo Gomes Cerqueira. Mais informações: (85) 3366 7780 / 3366 7587 (secretaria), (85) 3366 7781 (serviço odontológico) e nupase@ufc.br.

EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Jesualdo Pereira Farias. VICE-REITOR: Henry de Holanda Campos. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: COORDENADOR: Nonato Lima. ACESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDIÇÃO: Hébelly Rebouças. TEXTOS: Carmina Dias, Cristiane Pimentel, Gustavo Colares, Hébelly Rebouças, Inês Aparecida e Marcos Robério. REVISÃO: Rogeria Batista Vasconcelos, Maria das Dores de Oliveira Filgueira e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Júnior Panela, Guilherme Braga e Ribamar Neto. PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Yuri Leonardo. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária. DISTRIBUIÇÃO: Secretaria da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC.

Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.br
FONES: (85) 3366 7330 - 3366 7331 - 3366 7332 - 3366 7319



O Reitor aponta como principais legados a interiorização e a reestruturação acadêmica e administrativa da Universidade

MUDANÇAS NA GESTÃO

Educação Superior em novas mãos

Jesualdo Farias diz que replicará modelo de gestão na SESu e cita o FIES como um dos desafios. Comando da UFC passa ao Vice-Reitor Henry Campos, que participa do atual projeto há sete anos

“**E**stou com a consciência tranquila de que tomei a decisão certa aceitando o convite para assumir a Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação”. Foi com essa avaliação que o Reitor Jesualdo Farias anunciou sua renúncia ao cargo, formalizada em reunião do Conselho Universitário, em 20 de abril. A partir de então, assume as funções de Reitor o Vice Henry de Holanda Campos.

O Prof. Jesualdo observou que, enquanto Presidente da Associação Nacional de Dirigentes de Instituições Federais do Ensino Superior (ANDIFES), fez sugestões para a melhoria das políticas de educação superior do País. O convite para a SESu é, portanto, a oportunidade de apresentar soluções. “Sinto-me na obrigação de contribuir de alguma forma, num momento em que o Brasil passa por situação delicada”.

“**Deixo a UFC em plenas condições de prosseguir com o projeto que começou há sete anos”**

Jesualdo Farias, novo titular da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação

Lembrou que já fora convidado a assumir a SESu em outra ocasião, “mas não era o momento adequado, porque estava no início do segundo mandato e havia muito a ser feito na UFC. Agora podemos olhar os últimos sete anos e elencar as conquistas e as dificuldades que tivemos de vencer, que não seriam ultrapassadas sem o apoio e a dedicação

de nossa comunidade”, explica.

“Deixo a UFC em plenas condições de prosseguir com o projeto que começou há sete anos, que ficará sob o comando do Prof. Henry Campos, que teve um protagonismo muito grande em todo o processo.”

Vertentes

Quando indagado sobre o que deixa para a Universidade, o Prof. Jesualdo aponta duas vertentes: a presença da Instituição no interior do Estado e a completa reestruturação acadêmica e administrativa.

“Olhando o mapa do Ceará, vemos a UFC em todos os quadrantes. Nos campi de Sobral, Quixadá, Russas, Crateús, e nas ‘crias’ geradas, como a Universidade Federal do Cariri (ex-campus da UFC) e Unilab (tutorada pela UFC até a instalação), no Maciço de Baturité”, destaca, dando ênfase, ainda, ao Instituto UFC Virtual, um efetivo instrumento de inclusão.

Ciente de que encontrará grandes desafios na SESu, o Prof. Jesualdo diz estar se preparando e admite que vai replicar seu modelo de gestão nas novas funções. Entre os pontos sensíveis da SESu está o FIES, cujas deficiências ocuparam espaço na imprensa nacional, no início deste ano. “Há 1,9 milhão de contratos”, observa ele, indicando a sistematização como primeiro passo para equacionar possíveis falhas do programa.



Entenda a sucessão

Ao assumir o cargo, o Vice-Reitor Henry Campos deve enviar comunicado oficial ao Ministério da Educação, conforme determina a legislação. Ele passa a ser identificado com reitor em exercício.

Em eventual ausência do Prof. Henry, assume interinamente o cargo o pró-reitor com mais tempo de magistério na Universidade.

SUSTENTABILIDADE

Economia de água e energia: e a UFC

Mudar pequenos hábitos na Universidade pode fazer a diferença. Campanha tenta sensibilizar a comunidade sobre o combate ao desperdício

O ano era 2001. O Brasil passava por grave crise energética, e a população foi obrigada a fazer um racionamento que, até hoje, é lembrado em rodas de conversa. Um ponto positivo, no entanto, foi o surgimento de uma cultura de economia. “As pessoas se deram conta de que aquele bem tinha uma disponibilidade finita”, lembra o Prof. Tomás Nunes, do Departamento de Energia Elétrica da UFC.

A tomada de consciência e o nível de consumo mais regrado duraram por mais três anos, relata Nunes. Depois, perderam força. O retorno do desperdício de energia veio acompanhado do uso indiscriminado da água – em vários setores da sociedade, passando pela indústria e agricultura. No ano passado, um dado assustador: de acordo com o Instituto Trata Brasil, o País desperdiça 37% da água tratada devido às perdas na rede de distribuição.

É por acreditar que a luta contra o desperdício é coletiva que a Universidade lançou, no dia 26 de março, a campanha UFC Sustentável, um convite à reflexão sobre como utilizamos nossos recursos. A ideia é que cada um faça sua parte, desde os estudantes, servidores e professores até a Administração Superior.

“Somos todos partícipes dessa luta. A gente pode conseguir bons resultados com a soma de ações individuais de conscientização”, afirma o Prof. Augusto Albuquerque, coordenador de Planejamento e Gestão da UFC.

Para se ter ideia dos prejuízos causados pelo desperdício, o Prof. Tomás lança um alerta importante: desperdiçar mil quilowatts-hora (algo como um computador de 400 watts ligado por duas horas e meia, por exemplo) equivale a agredir cerca de 600 metros quadrados de área verde. “Infelizmente, na Universidade, ainda vemos muitos problemas. É importante que cada

“



“Somos todos partícipes dessa luta. A gente pode conseguir bons resultados com a soma de ações individuais de conscientização.”

Augusto Albuquerque,
coordenador de Planejamento
e Gestão da UFC

setor, cada laboratório, avalie a melhor forma de utilizar os recursos de modo mais racional”, analisa Tomás. Apagar as luzes ao sair, desligar o ar-condicionado no horário de almoço, gastar somente a água necessária são pequenas atitudes que, somadas, podem fazer a diferença.

A campanha

A proposta da campanha UFC Sustentável é chamar a atenção para o tema e sensibilizar a comunidade universitária sobre mudança de hábitos. Várias ações de jornalismo e publicidade serão executadas ao longo de seis meses, utilizando-se das mídias da Universidade: portal da UFC, redes sociais, Universitária FM, programa UFC TV e outros produtos.

A campanha é uma das atividades previstas no Plano de Logística Sustentável (PLS) da Instituição, que surgiu em 2014 como resposta da Administração Superior à instrução normativa do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), convocando todas as instituições federais a elaborarem e aplicarem estratégias dessa natureza.



Conheça algumas das metas do PLS



Reduzir o consumo de papel A4 em 30% até o fim de 2017. Reduzir o consumo de água e energia em até 30%.



Reduzir em 70% o consumo de copos descartáveis até o fim de 2017, substituindo-os pelos de papel reutilizáveis.



Implementar bicicletários e ciclofaixas ligando os campi.



Editar catálogo de árvores da UFC e elaborar georreferenciamento das árvores catalogadas.



Aumentar a contratação de copadoras, reduzindo a compra de cartuchos e impressoras em 50% até o fim de 2016.



Expandir as práticas de coleta seletiva solidária em todos os campi da UFC até 2017.



Como acessar documentos oficiais



No portal da UFC (www.ufc.br), a página Gestão Ambiental se encontra dentro do menu Destaques na UFC, localizado no lado direito da tela.



Na página Gestão Ambiental, o internauta, através do menu na lateral direita, pode ter acesso ao Plano de Logística Sustentável e ao Manual de Projetos e Obras Sustentáveis da UFC, bem como conferir quais projetos estão em andamento

SERVIDOR PÚBLICO**com isso?****É hora de você se avaliar**

Técnico-administrativos estáveis e docentes ocupantes de cargos de direção de níveis 3 e 4 devem realizar a avaliação até o fim de maio. Processo traz benefícios para servidores e Universidade

**5 ações rumo a uma UFC sustentável**

Em junho de 2014, foi apresentado o Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFC. Veja o que avançou:



1 Um setor para tratar exclusivamente do tema foi criado: a Divisão de Gestão Ambiental. Isso dá força administrativa à questão da sustentabilidade e otimiza as ações na área.



2 Houve redução do consumo de copos plásticos a partir da distribuição de garrafinhas *squeeze* aos setores que se comprometeram a diminuir o pedido dos descartáveis.



3 Os novos prédios da UFC estão sendo construídos com base no Manual de Projetos e Obras Sustentáveis, que privilegia a ventilação e a luminosidade naturais dos ambientes, a diminuição de resíduos, o uso de matérias-primas ecoeficientes.



4 Foi ampliado o Programa de Coleta Seletiva na UFC. Atualmente, 39 setores, nos campi do Pici, Porangabuçu e Benfica, já realizam esse tipo de coleta. A meta é expandir para toda a Universidade até 2017.



5 Compra de materiais sustentáveis está sendo priorizada: toalhas de papel biodegradáveis, pasta de arquivo com material reciclado, lâmpadas e equipamentos com selo Procel e “classificação A” etc.



GUILHERME BRAGA

O objetivo da avaliação é verificar o desempenho do servidor no cargo ou na função

Está aberto, até 31 de maio, o período de avaliação de desempenho na UFC. Devem participar servidores técnico-administrativos e docentes em cargos de direção CD3 e CD4 vinculados às áreas administrativas. É desse procedimento que dependem a progressão do servidor na carreira e o aperfeiçoamento da Universidade enquanto instituição pública.

O objetivo é verificar o desempenho do servidor no cargo ou na função, bem como seu potencial de desenvolvimento, no período de um ano.

“Para o servidor, é um momento de refletir sobre o trabalho executado, identificar deficiências e se desenvolver. Para a Universidade, a avaliação contribui para a eficiência organizacional, que deve estar alinhada com o planejamento estratégico”, explica a assistente em administração Ana Célia Monteiro, da Divisão de Carreira e Avaliação de Desempenho (Dicad).

Na prática, a avaliação permite identificar a necessidade de aperfeiçoamento dos servidores e diagnosticar eventuais problemas, além de levantar eventuais demandas por acompanhamento do servidor. É também através desse processo que o servidor técnico-administrativo

**Cronograma**

Realização: 1º de abril a 31 de maio

Assinaturas dos Boletins de Resultados: 1º a 15 de junho

Envio de Atas da reunião (fase D): até 15 de junho

Período de Recurso: 23 a 30 de junho

poderá obter a progressão profissional por mérito.

A avaliação é composta por quatro etapas (veja detalhes no quadro acima). A Dicad ressalta a importância de avaliados e avaliadores terem em mente que a análise deve se basear em todo o período de 12 meses, não sendo apenas o retrato de um momento.

Agentes internos

Para acompanhar e orientar o preenchimento dos formulários, um grupo de servidores voluntários cumpre papel importante. São os chamados agentes internos, que recebem treinamento para auxiliar os colegas. Neste ano, são 31 agentes atuando. • **MARCOS ROBÉRIO**

**Entenda a avaliação de desempenho****Aspectos avaliados**

Interesse, cooperação, qualidade de trabalho, relacionamento, assiduidade, cumprimento de prazos, organização, iniciativa e volume de trabalho.

Quem deve participar?

Todos os servidores técnico-administrativos que já tenham concluído o estágio probatório, em função gestora ou não; docentes em cargos de gestão CD3 e CD4. Servidores estáveis redistribuídos somente serão avaliados se estiverem por mais de seis meses na UFC no período a que se refere a avaliação.

Como é o processo?

Ocorre em quatro etapas: 1) autoavaliação do servidor (somente servidores fazem); 2) a chefia imediata avalia o servidor (somente chefes de setor fazem); 3) reunião individual entre servidor e chefia; 4) reunião em grupo entre chefia e avaliados do setor.

Como fazer?

As duas primeiras etapas devem ser feitas em formulários on-line, através do sistema RHNet, disponível no site da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (progep.ufc.br). O banner de acesso está localizado no lado direito da página. Devem ser informados os números da matrícula SIAPE e do CPF. Na janela que se abre, o link para os formulários está no lado esquerdo inferior da tela.

Quando?

De 1º de abril a 31 de maio.

Recurso

Caso o servidor não concorde com o resultado de sua avaliação (que é emitido posteriormente por boletins através do sistema), ele tem direito a recurso, no prazo de sete dias a partir da divulgação do resultado.

E se eu não fizer?

Além de deixar de contribuir para o aperfeiçoamento da gestão da Universidade, o servidor não recebe em seus vencimentos o valor referente à progressão por desempenho (crescimento na carreira que ocorre a cada período de 18 meses, com incremento de 3,8% no vencimento básico).

PARCERIA COM A FIEC

UFC mapeará patrimônio industrial do Ceará

Objetivo é organizar e difundir o conhecimento sobre a arquitetura industrial do Estado

O Curso de Arquitetura da UFC vai participar do projeto Inventário do Patrimônio Industrial do Ceará, iniciativa do Museu da Indústria, ligado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Já cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão da UFC, o projeto visa fazer um levantamento e produzir conhecimento sobre a arquitetura industrial no Estado, ajudando a entender as relações entre sociedade, espaço e memória.

No Ceará, os primeiros registros de indústrias são das décadas de 1920 e 1930. Ao longo de onde passava a via férrea começaram a surgir as fábricas. Em Fortaleza, elas se localizavam na região oeste, no trecho que vai do bairro Jacarecanga à Barra do Ceará, e também na área de Parangaba, por onde passava o trem rumo ao sul do Estado.

O Prof. Romeu Duarte, um dos coordenadores do estudo, destaca as indústrias de beneficiamento de algodão, cana-de-açúcar e oleaginosas (oiticica e casta-

inha de caju). As fábricas faziam surgir no entorno vilas operárias, como a São José, que existe até hoje no Jacarecanga.

Duarte esclarece que é mundial a preocupação com o que fazer com as grandes áreas industriais nas cidades contemporâneas. Com as inovações tecnológicas, foram reduzidas as áreas de produção nas fábricas, bem como o contingente de trabalhadores. Além disso, a própria dinâmica da economia, com suas crises, vem gerando grandes transformações. Ele cita o caso de Detroit, metrópole norte-americana que conheceu o apogeu como meca da indústria automobilística e hoje conta com áreas industriais abandonadas e degradadas.

O estudo, em quatro etapas, será coordenado pelos professores Romeu Duarte e Margarida Júlia Farias de Sales Andrade, com participação de quatro alunos bolsistas. O material resultante do trabalho será apresentado em exposição no Museu da Indústria e publicado em livro. • **CARMINA DIAS**



Máquinas da Fábrica de Tecidos Maranguape, em 1966



Terceiro engenho da Cachaça Colonial Maranguape, em 1966



Cartaz publicitário de indústrias da década de 1930 em Fortaleza

GENTE QUE FAZ A UFC

De Sobral a Fortaleza

Integrar áreas do conhecimento é o desafio da Prof^a Isaura Sombra



RIBAMAR NETO

Depois de ter passado seis anos no Campus da UFC em Sobral, dando aulas no Curso de Engenharia Elétrica, a Prof^a Isaura Sombra, transferida para Fortaleza, se dedica agora a um campo bem distante de números e cálculos: o Departamento de Ciências da Informação, no Curso de Biblioteconomia. O que pode, para alguns, parecer estranho, para ela é prática comum: exercitar a interdisciplinaridade como forma de ampliar conhecimento.

Em Sobral, Isaura idealizou e executou o projeto Café com Circuito, trazido com ela para a Biblioteconomia, batizado de Café com CI (letras iniciais de Ciências da Informação). O primeiro encontro teve como palestrante o Prof. Tadeu Feitosa, do mesmo departamento, que conversou com os alunos sobre "Ciência e aca-

demia em tempos de compartilhamento: na prática e sem medo".

Por que o sucesso dessa ação? Por ser uma reunião em que o palestrante fica numa roda de conversa, os alunos se sentem acolhidos, há um clima de pertencimento e, para completar, "umas comidinhas que a gente consegue com patrocínio".

Integrar as áreas do conhecimento é um eterno desafio, admite Isaura. Graduada e com mestrado em Engenharia Elétrica, ela tem doutorado em Física Computacional – as duas pós-graduações feitas na Universidade de São Paulo (USP). Sempre quis ser engenheira eletricista, diz ela, observando que o interesse por ampliar a visão acadêmica se acentuou quando estava trabalhando a dissertação do mestrado, cujo tema é processamento e

análise de imagens mamográficas.

Sair de Sobral teve uma motivação forte: problema de saúde, conta a professora, que faz questão de elogiar o trabalho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas na esfera da reinserção laboral. "Caí num local onde há 'dois gigantes da interdisciplinaridade', que são os professores Virgínia Bentes e Tadeu Feitosa", comemora.

Antes de ingressar na UFC, Isaura Sombra – hoje professora adjunta – passou pelas universidades Federal de São Carlos (SP), Estadual de Londrina (PR) e estadual de São Paulo, "como professora substituta, porque era a época em que não havia interesse do Governo Federal em fazer concurso para professor efetivo nas universidades". "Mas como boa cearense, na primeira chance, voltei para casa". • **INÊS APARECIDA**

UNIVERSIDADE PLURAL

Publicada resolução sobre uso de nome social; UFC garante direito desde 2013

Pelo menos seis estudantes já solicitaram a adoção do nome social em listas de frequência, matrícula, avaliação. Medida é elogiada, mas alunos ainda apontam necessidade de políticas públicas educativas

Foi publicada em março, no Diário Oficial da União, resolução do Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoções dos Direitos de Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais (CNCD/LGBT) que estabelece parâmetros para a garantia das condições de acesso e permanência de travestis e transexuais nos sistemas de ensino. Um dos parágrafos versa sobre a adoção do nome social em procedimentos de seleção, inscrição, matrícula, registro de frequência e avaliação nas instituições.

Na UFC, o uso do nome social é possível desde outubro de 2013, a partir de uma resolução do Conselho Universitário (Consuni). Integrante do grupo de instituições pioneiras no Brasil a regulamentar o uso do nome social, a UFC estabelece que o nome social deve ser registrado em documentos de servidores e discentes, seguido pelo nome de registro civil entre parênteses. Até hoje, seis estudantes de graduação solicitaram a adoção do nome social. Dentre eles, Eric Basílio, do 5º semestre de Publicidade e Propaganda, e Bruna Silva, do 3º semestre em Biblioteconomia.

Para Bruna, o uso do nome social repercutiu de forma positiva entre os colegas e docentes. “Nunca entrei nessa lógica do que é ser homem na sociedade hoje, mas, também não sendo mulher, sou uma pessoa não binária. Os professores são ótimos, me tratam pelo nome social, sinto que eles lidam melhor. Alguns amigos ainda trocam o nome, mas vejo que eles tentam”, afirma. Bruna, no entanto, destaca haver desinformação acerca do tema na estrutura administrativa da Universidade. “Uma vez cheguei na coordenação e estava de saia e de batom. O rapaz que trabalha lá perguntou se eu estava fantasiado”, observa.

O homem transgênero Eric fez



“Tem de haver toda uma política para levar o tema às pessoas, um investimento público em educação para tratar esse tipo de assunto, até pra que a gente deixe de ser o quinto país que mais mata travestis e transexuais no mundo”

Eric Basílio, estudante de Publicidade e Propaganda e militante dos movimentos LGBT

a solicitação em 2014 e diz que a recepção também foi tranquila: “Alguns colegas tiveram dificuldade, mas os professores, de imediato, quando o nome saiu na chamada, já me chamaram de Eric”

Respeito à diversidade

A regulamentação do nome social na UFC surgiu em consonância com as recomendações da Comissão Especial de Direitos Humanos da Universidade. A medida foi aprovada pelo Consuni, reunindo medidas para o estímulo do respeito à diversidade de orientação sexual, étnica, cultural, ideológica e religiosa. Na ocasião, o Reitor Jesualdo Farias destacou a ação como parte da política de inclusão da Universidade. •

CRISTIANE PIMENTEL



SERVIÇO

Como solicitar

Alunos de graduação e pós-graduação devem procurar a Pró-Reitoria de Graduação e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, respectivamente. Servidores docentes e técnico-administrativos devem fazer requerimento à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep). Para menores de 18 anos, é necessário, ainda, termo de autorização por escrito dos pais ou responsáveis legais, reconhecido em cartório.



Inclusão e respeito

Outra vertente de ações de inclusão da UFC está no campo da acessibilidade para pessoas com deficiência. Criada em 2010, a Secretaria de Acessibilidade UFC Inclui busca integrar pessoas cegas, surdas, cadeirantes e com outras limitações de mobilidade no dia a dia da Instituição. Possui quatro eixos de atuação: arquitetônico, tecnológico, atitudinal e pedagógico.

Dentre suas ações estão o Ciclo de Debates UFC Inclui, o lançamento da cartilha de acessibilidade e o censo dos alunos com deficiência da UFC, que contabilizou, no segundo semestre de 2014, 49 alunos de graduação com alguma condição de deficiência sensorial, física ou intelectual na Universidade.

Outra atividade é o Grupo de Estudos sobre Inclusão e Acessibilidade, aberto a estudantes e servidores.

O grupo se reúne na sala da Secretaria, ao lado da Biblioteca de Ciências Humanas (área 1 do Centro de Humanidades, Benfica), sempre na última quinta-feira de cada mês, às 10h.

Bruna Silva, da Biblioteconomia, afirma que o nome social foi bem aceito entre os colegas



TEATRO EM ABRIL

Ceará tem dois espetáculos no Palco Giratório

Ao todo são 35 apresentações, que acontecem até o fim de abril em cinco espaços de Fortaleza

DIVULGAÇÃO



Cena do espetáculo *Avental todo sujo de ovo*, do grupo Ninho de Teatro

Criado pelo Serviço Social do Comércio (SESC) em 1998, o projeto cultural Palco Giratório percorre o País com o objetivo de democratizar o acesso às artes cênicas e fomentar a formação de plateia. Mais que isso, reúne anualmente uma amostragem importante da produção cênica brasileira, promovendo intercâmbios entre grupos nacionais e locais.

Na 18ª edição do Palco Giratório, entre os 19 coletivos e companhias que se apresentam, oriundos das cinco regiões do Brasil, o Ceará está representado por dois espetáculos que circularão o País inteiro. *Criaturas de Papel*, do grupo Bricoleiros, é constituído a partir de duas técnicas que fundamentam a cena: a bricolagem e o teatro negro, com base em um refinado processo de animação de marionetes.

Já *Avental todo sujo de ovo*, do grupo Ninho de Teatro, com texto de

Marcos Barbosa, explora sentimentos, limitações e mentiras das relações familiares, nas quais o público conhece a história do casal Alzira e Antero.

Ao todo são 35 apresentações, que acontecem no Teatro Sesc Emiliano Queiroz, Teatro Sesc Iracema, Praça do Ferreira, CUCA da Barra do Ceará e CUCA do Mondubim. Além dos espetáculos, o Palco Giratório também proporciona reflexão entre público e artistas, com os debates "Pensamento Giratório", após as apresentações.



SERVIÇO

Palco Giratório

Quando: até 30/4, em dias e horários variados.

Programação: bit.ly/1BXy2nl

Quanto: R\$ 10,00 (inteira), R\$ 5,00 (meia) ou grátis

Informações: 85 3452.9090

EXPOSIÇÃO

O universo colorido do Sapateiro Alves

De riso fácil, Honorato Alves Pereira, ou simplesmente Seu Alves, ganhou notoriedade em Fortaleza pelo trabalho como sapateiro no bairro do Papicu e pelas mensagens de simplicidade e sabedoria que pintou em volta de seu local de trabalho: uma oficina na Av. Engenheiro Santana Júnior, próximo ao terminal de ônibus do bairro.

Para reverenciar uma obra que vem sendo construída pouco a pouco, há mais de 10 anos, a exposição *Sapateiro Alves: amigo do pobre, conhecido do rico* traz 20 telas que revelam pensamentos sobre o cotidiano do artista. É a primeira vez que o trabalho de Seu

Alves, 84 anos, considerado um poeta dos muros, é apresentado ao público em forma de exposição individual.

O visitante da mostra, que tem curadoria de Bárbara Cariry e Diego Pontes, também encontra textos da Profª Maria Juraci Maia Cavalcante, da Faculdade de Educação da UFC.



SERVIÇO

Quando: até 30/4, terça-feira a domingo, das 9h às 22h

Onde: Estoril (Rua dos Tabajaras, 397, Praia de Iracema)

Quanto: grátis

Informações:

85 3105.1386

